

Anexo I

MODELO DE DECLARAÇÃO

(Nos termos do Código dos Contratos Públicos)

[A que se refere a alínea a), do número 1, do artigo 57.º]

1 → Catarina Cancela de Amorim Henriques Pereira, com o número de identificação 11880841 9ZZ0, e residente na Rua Adriano Henriques, n.º 19, 3780-218 Anadia, na qualidade de representante legal de Catarina Cancela de Amorim Henriques Pereira, com o NIF 230575404 e sede na Rua Adriano Henriques, n.º 19, 3780-218 Anadia, tendo tomado inteiro e perfeito conhecimento do caderno de encargos relativo à execução do contrato a celebrar na sequência do procedimento por Ajuste Direto para: **“PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA, NA ÁREA TÉCNICA DE ENGENHARIA FLORESTAL, PARA O MUNICÍPIO DE CANTANHEDE - AD-CCP-ABS n.º 13/2017”**, declara, sob compromisso de honra, que se obriga a executar o referido contrato, em conformidade com o conteúdo do mencionado caderno de encargos, relativamente ao qual declara aceitar, sem reservas, todas as suas cláusulas.

2 → Declara também que executará o referido contrato nos termos previstos nos seguintes documentos, que junta em anexo:

- Proposta de preços;
- Cópia do Certificado de Habilitações.

3 → Declara ainda que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do referido contrato, ao disposto na legislação portuguesa aplicável.

4 → Mais declara, sob compromisso de honra, que:

- a)** Não se encontra em estado de insolvência, em fase de liquidação, dissolução ou cessação de atividade, sujeita a qualquer meio preventivo de liquidação de patrimónios ou em qualquer situação análoga, nem tem o respetivo processo pendente;
- b)** Não foi condenado por sentença transitada em julgado por qualquer crime que afete a sua honorabilidade profissional;
- c)** Não foi objeto de aplicação de sanção administrativa por falta grave em matéria profissional;

- d)** Tem a sua situação regularizada relativamente a contribuições para a segurança social em Portugal;
- e)** Tem a sua situação regularizada relativamente a impostos devidos em Portugal;
- f)** Tenham sido objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea e) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 433/82, de 27 de outubro, na alínea b) do n.º 1 do artigo 71.º da Lei n.º 19/2012, de 8 de maio, e no n.º 1 do artigo 460.º do presente Código, durante o período de inabilidade fixado na decisão condenatória;
- g)** Não foi objeto de aplicação da sanção acessória prevista na alínea b) do n.º 1 do artigo 627.º do Código do Trabalho;
- h)** Não foi objeto de aplicação, há menos de dois anos, de sanção administrativa ou judicial pela utilização ao seu serviço de mão-de-obra legalmente sujeita ao pagamento de impostos e contribuições para a segurança social, não declarada nos termos das normas que imponham essa obrigação, em Portugal;
- i)** Não foi condenado por sentença transitada em julgado por algum dos seguintes crimes:
 - i)** Participação em atividades de uma organização criminosa, tal como definida no n.º 1 do artigo 2.º da Ação Comum n.º 98/773/JAI, do Conselho;
 - ii)** Corrupção, na aceção do artigo 3.º do Ato do Conselho de 26 de maio de 1997 e do n.º 1 do artigo 3.º da Ação Comum n.º 98/742/JAI, do Conselho;
 - iii)** Fraude, na aceção do artigo 1.º da Convenção relativa à Proteção dos Interesses Financeiros das Comunidades Europeias;
 - iv)** Branqueamento de capitais, na aceção do artigo 1.º da Diretiva n.º 91/308/CEE, do Conselho, de 10 de junho de 1991, relativa à prevenção da utilização do sistema financeiro para efeitos de branqueamento de capitais;
- j)** Não prestou, a qualquer título, direta ou indiretamente, assessoria ou apoio técnico na preparação e elaboração das peças do procedimento que lhe confira vantagem que falseie as condições normais da concorrência.

5 → O declarante tem pleno conhecimento de que a prestação de falsas declarações implica, consoante o caso, a exclusão da proposta apresentada ou a caducidade da adjudicação que eventualmente sobre ela recaia e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

6 → Quando a entidade adjudicante o solicitar, o concorrente obriga-se, nos termos do disposto no artigo 81.º do Código dos Contratos Públicos, a apresentar a declaração que constitui o anexo II do referido Código, bem como os documentos comprovativos de que se encontra nas situações previstas nas alíneas b), d), e) e i) do n.º 4 desta declaração.

7 → O declarante tem ainda pleno conhecimento de que a não apresentação dos documentos solicitados nos termos do número anterior, por motivo que lhe seja imputável, determina a caducidade da adjudicação que eventualmente recaia sobre a proposta apresentada e constitui contraordenação muito grave, nos termos do artigo 456.º do Código dos Contratos Públicos, a qual pode determinar a aplicação da sanção acessória de privação do direito de participar, como candidato, como concorrente ou como membro de agrupamento candidato ou concorrente, em qualquer procedimento adotado para a formação de contratos públicos, sem prejuízo da participação à entidade competente para efeitos de procedimento criminal.

Cantanhede, 28 de novembro de 2016

Catarina Cancela de Amorim Henriques Pereira

PROPOSTA DE PREÇOS

Catarina Cancela de Amorim Henriques Pereira, residente na Rua Adriano Henriques, n.º 19, 3780-218 Anadia, com o NIF 230575404, depois de ter tomado conhecimento do objeto do concurso por Ajuste Direto para: **“PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA, NA ÁREA TÉCNICA DE ENGENHARIA FLORESTAL, PARA O MUNICÍPIO DE CANTANHEDE - AD-CCP-ABS n.º 13/2017”**, a que se refere o convite datado de 25/11/2016, bem como de todas as condições estabelecidas no respetivo Caderno de Encargos, obriga-se a executar a referida prestação de serviços, pelo valor mensal de 1.221,56 Euros (mil duzentos e vinte e um euros e cinquenta e seis cêntimos), a que corresponde o valor global de 14.658,72 Euros (catorze mil seiscentos e cinquenta e oito euros e setenta e dois cêntimos), para o total dos 12 meses a concurso, que não incluem o IVA.

Sobre os valores acima descritos acrescerá o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), à taxa legal em vigor de 23%.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Cantanhede, 28 de novembro de 2016

Catarina Cancela de Amorim Henriques Pereira



CERTIDÃO

--- **Maria da Piedade Antunes Pedro**, Chefe de Secção da Área Administrativa, da ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE COIMBRA: -----

--- Certifica, em face dos registos existentes nesta Escola, que **CATARINA CANCELA DE AMORIM H. PEREIRA**, natural da Freguesia de Arcos, do Concelho de Anadia, do Distrito de Aveiro, nascido(a) a 10 de Maio de 1981, filho(a) de ANTÓNIO MANUEL HENRIQUES PEREIRA e de MARIA EMÍLIA PINTO CANCELA DE AMORIM HENRIQUES PEREIRA, concluiu nesta Escola o Curso de Licenciatura em Engenharia dos Recursos Florestais, no dia 29 de Fevereiro de 2008, tendo obtido a classificação final de Suficiente com 12 (Doze) valores. -----

--- Foi-lhe conferido o grau de Licenciado(a) nos termos do Cap. II, do Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março.-----

--- O(a) interessado(a) já requereu o diploma de Curso e depositou a importância correspondente a todas as despesas. -----

--- O presente certificado vai autenticado com o selo branco em uso nesta Escola.-----

Escola Superior Agrária de Coimbra, em 15 de Maio de 2008

Emol. : 15,00 €

Conf. por :

A Chefe da Secção